

Minas Gerais reúne especialistas para debater impactos econômicos do ataque das pragas na agricultura

Seg 26 outubro

Começa nesta terça-feira (27/10) e vai até a próxima quinta-feira (29/10), em Janaúba, no Norte de Minas Gerais, o I Workshop Mineiro sobre Defesa Sanitária Vegetal. O evento é promovido pelo [Instituto Mineiro de Agropecuária](#) e vai contar com palestrantes mineiros e de outros estados.

Durante os três dias, engenheiros agrônomos, produtores rurais, entidades do setor, do poder público e profissionais de ciências agrárias vão debater os impactos econômicos, sociais e ambientais do ataque de pragas na agricultura, formas de prevenção e controle.

Além de técnicos do IMA, vão liderar os debates representantes do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Federação da Agricultura e Pecuária de Minas (Faemg), Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (Idaf), Agência de Defesa Agropecuária da Bahia e Associação Central dos Fruticultores do Norte de Minas (Abanorte).

Segundo o gerente de Defesa Sanitária Vegetal do IMA, o engenheiro agrônomo Nataniel Diniz, a intenção do Instituto é, a partir desta primeira edição, criar um fórum anual que discuta ações e políticas públicas para o controle e prevenção da disseminação de pragas na agricultura mineira.

Combate e prevenção

Sigatoka negra, cancro cítrico, greening e vespa da madeira, estão entre as pragas mais temidas pelos agricultores, por possuírem grande poder de causar prejuízo econômico às lavouras.

Medidas de controle dessas doenças são feitas pelo IMA por meio de levantamentos fitossanitários nas propriedades, com a inspeção das plantas e coleta de amostras para análise laboratorial.

O Instituto Mineiro de Agropecuária também utiliza outras ferramentas para o controle das pragas. Um exemplo é o Certificado Fitossanitário de Origem (CFO), documento que garante estarem livres de pragas plantações de determinadas propriedades rurais, a partir da constatação in loco por técnicos do IMA.

O CFO é um documento obrigatório para que algumas culturas possam ser comercializados em todo o território nacional. Em Minas, o CFO é exigido para banana, laranja, mexerica, limão, uva, mudas de café, batata-semente e pinus.

Outra medida é a exigência da Permissão de Trânsito Vegetal (PTV), documento sanitário obrigatório para o trânsito de produtos vegetais, com o objetivo de prevenir e controlar a disseminação de pragas dentro de Minas Gerais e entre demais estados.

Além disso, o Instituto fiscaliza, anualmente, o vazio sanitário adotado para a soja, algodão e feijão.

O vazio consiste em períodos durante os quais fica proibido o plantio destes produtos como forma de prevenir e combater doenças nas lavouras.

As ações incluem também o controle e a fiscalização do comércio, do uso e do armazenamento de agrotóxicos, além da venda de sementes e mudas.

Sob controle

“Podemos dizer que a situação está sob controle e que, inclusive, temos regiões declaradas como livres da sigatoka negra, a doença que mais ataca as bananeiras” afirma Nataniel Diniz.

O gerente de Defesa Sanitária Vegetal do IMA ressalta ainda que, hoje, em Minas Gerais, existem 86 municípios incluídos na área livre de sigatoka negra, entre eles Montes Claros, Jaíba e Janaúba, no Norte do estado.

Diniz explica que a escolha de Janaúba para sediar a primeira edição do workshop justifica-se pelo fato de o município constituir um polo importante de produção agrícola, principalmente de banana.

Segundo dados de setembro de 2015, da [Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#), Janaúba é o segundo maior produtor de banana de Minas Gerais atrás apenas do município vizinho de Jaíba.

Este ano já foram produzidas em Janaúba 55,8 mil toneladas de banana, em uma área de 2,8 mil hectares.

A produção banana é expressiva no estado e Minas ocupa o terceiro lugar no país, com 815 mil toneladas por ano, o que corresponde a uma participação de 11,4% da produção brasileira.

A região Norte de Minas produz 412,8 mil toneladas de banana, representando metade da produção estadual.

Parceria

Participam da realização do I Workshop Mineiro sobre Defesa Sanitária Vegetal, juntamente com o IMA, a Seapa, o Mapa e Abanorte. O evento tem o apoio do Sebrae-MG, Sindicato dos Produtores Rurais de Janaúba e da Associação dos Compradores de Frutas do Norte de Minas (Frucom).

Serviço

Período: 27 a 29 de outubro.

Local: Auditório da Abanorte – Parque de Exposições – Janaúba – MG

Abertura: 9h desta terça-feira (27/10)